



XXVI RAPAL



Representantes dos países latino-americanos com atividades antárticas reuniram-se, em outubro deste ano, em Montevidéu (Uruguai), durante a XXVI RAPAL – Reunião dos Administradores dos Programas Antárticos Latino-Americanos, com a finalidade de tratar, entre outros assuntos, sobre a cooperação, o apoio mútuo e o intercâmbio de informação em aspectos científicos, técnicos, logísticos e ambientais entre os países membros – Argentina, Brasil, Chile, Equador, Peru e Uruguai.

A RAPAL é a principal reunião de coordenação entre esses países, cujos temas abordados são de ordem logística e científica. O evento é realizado todo ano, alternadamente, entre os países membros. Nessa edição, além dos países permanentes e partes Consultivas do Tratado da Antártica, o evento contou com a participação da Colômbia e da Venezuela, como observadores.

Os trabalhos desse fórum internacional iniciaram-se em 1987; desde então, suas atividades têm por finalidade coordenar esforços e otimizar o emprego de recursos, em conformidade com os princípios e objetivos estabelecidos no Tratado da Antártica e no Protocolo de Madri. Outro ponto é fortalecer e intercambiar informações sobre os ordenamentos internos relativos às atividades antárticas.

Além disso, o encontro visa coordenar ações dos países membros da RAPAL para adotar medidas que visam contribuir para a proteção e conservação do meio ambiente antártico e seus ecossistemas dependentes e associados.

A Delegação Brasileira presente à XXVI RAPAL, contou com a presença do Secretário da CIRM, Contra-Almirante José Augusto Vieira da Cunha de Menezes e do Assessor para Assuntos Internacionais do Programa Antártico Brasileiro - PROANTAR, Capitão-de-Mar-e-Guerra Marcio Leite.

DOCUMENTOS

Durante a Reunião, foram apresentados 78 documentos, onde o Brasil apresentou os seguintes temas:

- Remediação de Danos Ambientais – Processo de Biorremediação Fase II;
- Reconstrução da Estação Antártica Comandante Ferraz;
- Informações sobre a OPERANTAR XXXIV;
- Visita de Cooperação às instalações das Estações/Bases na Antártica; e
- Concurso Cultural - “O Brasil na Antártica”.

PRINCIPAIS ASSUNTOS

- Apresentação do documento de trabalho “Inspeções realizadas entre 1963 a 2014”, pela delegação da Argentina, contendo um balanço entre as inspeções recebidas e inspeções realizadas pelos membros da RAPAL;

- Realização de ações coordenadas entre os países membros da RAPAL para adoção, sempre que possível, de posições comuns nos foros antárticos;

- Apresentação de informes sobre as Atividades da RAPAL e das Campanhas do verão 2014/2015 e a preparação para 2015/2016;

- Cooperação Latinoamericana na Península Antártica, documento argentino, fazendo referência ao acordado no Grupo regional da Península, tratado durante a Reunião COMNAP 2015;

- Participação Latinoamericana na elaboração de uma publicação alusiva aos 25 anos da assinatura da Protocolo de Madri”;

- Atividades Culturais Latinoamericanas sobre a ciência desenvolvida na Antártica e a cooperação internacional existente entre os Programas Antárticos; e

- Revisão das Normas existentes sobre o grupo de Turismo e Atividades não-governamentais que será coordenado pela Nova Zelândia e Índia através de GCI 2015/2016.

Durante a Reunião foram aprovadas um total de 11 Recomendações pelos membros da RAPAL. A próxima Reunião dos Administradores dos Programas Antárticos Latino-Americanos será realizada em Guayaquil, Equador, em julho de 2016.